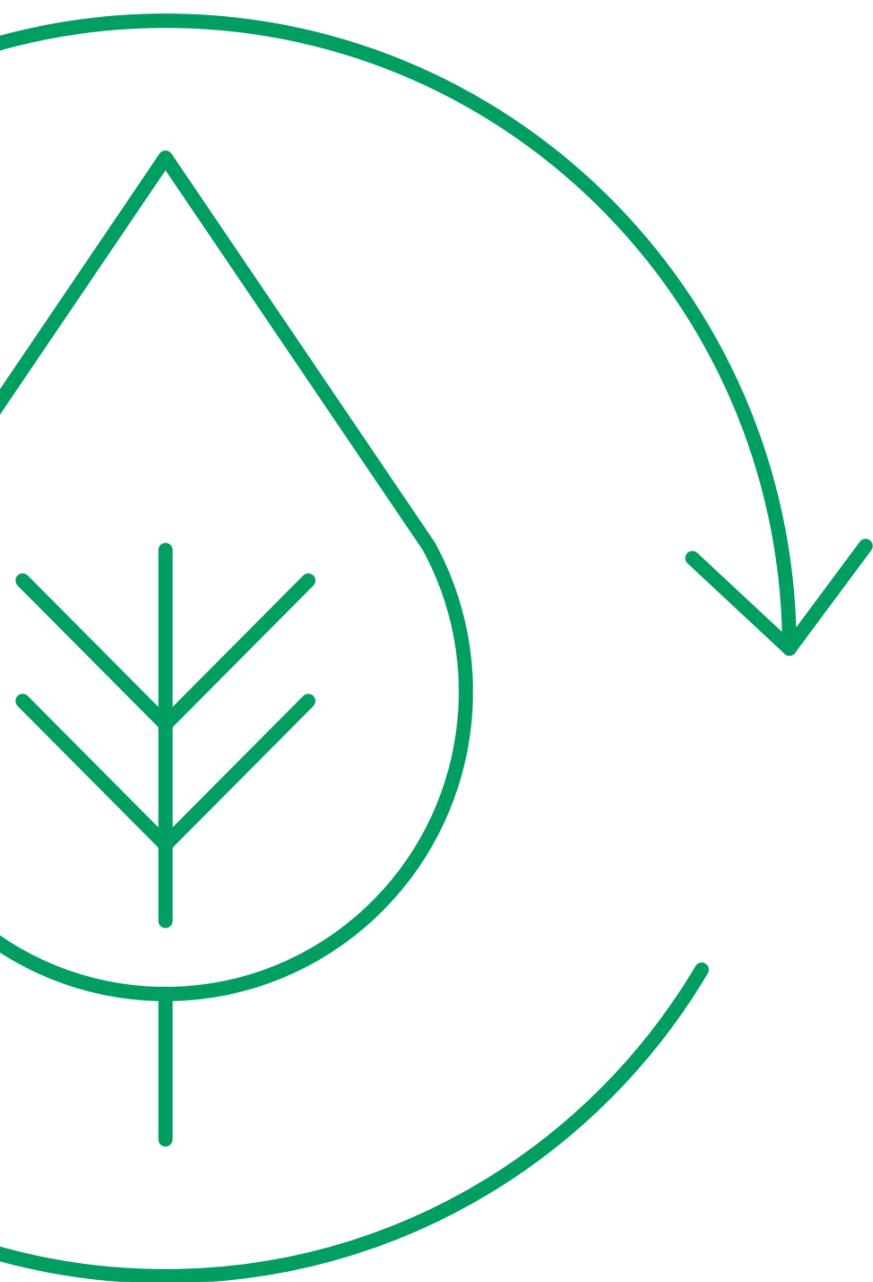




**RUMO A UMA CADEIA
DE GRÃOS LIVRE DE
DESMATAMENTO
E CONVERSÃO DE
VEGETAÇÃO NATIVA**



AMAGGI.COM.BR

Sobre a AMAGGI:

Há mais de quatro décadas a AMAGGI trabalha de forma contínua na busca de uma atuação responsável e sustentável nos diversos elos da cadeia do agronegócio, identificando oportunidades e incorporando desafios que promovem não somente o crescimento da empresa, mas o desenvolvimento de todo o mercado de alimentação local e global.

Por meio de quatro áreas de negócio - Agro, Commodities, Logística e Operações e Energia – a empresa atua na produção agrícola de soja, milho, algodão, fertilizantes, na comercialização de grãos e insumos agrícolas, na logística em larga escala para escoamento nacional e internacional de grãos, e na navegação e comercialização de energia elétrica.

Sua missão de contribuir para o desenvolvimento do agronegócio é permeada pelo respeito ao meio ambiente e melhoria constante da vida das pessoas e das comunidades onde estamos presentes.

Contexto e propósito do compromisso “Rumo a uma Cadeia de Grãos Livre de Desmatamento e Conversão de Vegetação Nativa”:

A AMAGGI acredita que a busca pelo desenvolvimento sustentável é um dos maiores desafios da sociedade e um dos pontos mais importantes para a perenidade dos negócios e, por isso, a sustentabilidade deve permear todo o processo de gestão, operações e cadeia de valor.

A companhia reconhece a importância das florestas, dos biomas em todas as suas formas e de outros ecossistemas naturais para atingir o desenvolvimento sustentável, sobretudo para o armazenamento de carbono a nível global e adaptação às mudanças climáticas, além da proteção da biodiversidade e recursos hídricos.

Reconhece também a importância de respeitar os direitos humanos, proteger comunidades tradicionais e indígenas e promover a inclusão dos pequenos agricultores, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico das comunidades locais.

A AMAGGI acredita que ter um compromisso claro de combate ao desmatamento, conversão de vegetação nativa e redução do impacto nas mudanças climáticas, respeitando os direitos humanos e fomentando uma agricultura regenerativa é passo fundamental para atingir resultados sólidos e compartilhados com toda a cadeia de valor.

No entanto, sabe-se que não será possível alcançar esses desafios sozinhos; a soma de esforços conjuntos de todos os setores produtivos, comunidades, esferas governamentais, organizações da sociedade civil, instituições de pesquisa, empresas da cadeia de alimentos, instituições financeiras e consumidores serão fundamentais para alcançar resultados concretos.

O compromisso da AMAGGI por uma cadeia de grãos livre de desmatamento e conversão de vegetação nativa, aqui apresentado, é parte de uma estrutura mais abrangente, o Posicionamento Global de Sustentabilidade de 2017, quando foi lançado o objetivo “Rumo a uma Cadeia Livre de Desmatamento”. Já em 2019, a AMAGGI atualiza seu compromisso “Rumo a uma Cadeia de Grãos Livre de Desmatamento e Conversão de Vegetação Nativa”, buscando atender às novas recomendações de transparência identificadas em importantes publicações de sustentabilidade.

Agora, em 2021, será lançada a nova versão deste mesmo compromisso “**Rumo a uma Cadeia de Grãos Livre de Desmatamento e Conversão de Vegetação Nativa**”, após o aprofundamento e entendimento dos maiores desafios da cadeia de valor. Por meio deste documento, será dada maior transparência às metas e aos meios de implementação para que a sociedade possa acompanhar essa trajetória, não só nos aspectos relacionados a desmatamento e conversão, mas também nos compromissos de rastreabilidade, clima, ética e de direitos humanos, pois a agenda da sustentabilidade caminha de forma conjunta aos desafios ambientais, sociais e econômicos.

COMPROMISSO

“RUMO A UMA CADEIA DE GRÃOS LIVRE DE DESMATAMENTO E CONVERSÃO DE VEGETAÇÃO NATIVA”

Este documento visa a dar clareza ao escopo do compromisso, desafios e meios para a AMAGGI atingir uma agricultura cada vez mais regenerativa e livre de desmatamento e conversão de vegetação nativa, contribuindo para a perenidade dos nossos negócios, os direitos humanos e o desenvolvimento local das regiões onde atuamos.

É baseado na estrutura de responsabilidade do [Accountability Framework Initiative \(AFi\)](#), um conjunto de padrões e diretrizes comuns para estabelecer, implementar e monitorar os compromissos éticos da cadeia de abastecimento no setor agrícola.

Está dividido em 3 grandes blocos:

- a) Compromissos socioambientais e de direitos humanos - “Rumo a uma Cadeia de Grãos Livre de Desmatamento e Conversão de Vegetação Nativa”
- b) Implementação dos compromissos
- c) Monitoramento, verificação e transparência

a) COMPROMISSOS SOCIOAMBIENTAIS E DIREITOS HUMANOS “RUMO A UMA CADEIA DE GRÃOS LIVRE DE DESMATAMENTO E CONVERSÃO DE VEGETAÇÃO NATIVA”

A AMAGGI reconhece o papel de todos os atores da cadeia de alimentos e da agricultura para garantir o desenvolvimento sustentável para as próximas gerações. Neste sentido, compromissos com a mitigação e adaptação às mudanças climáticas, proteção das florestas, recursos hídricos e biodiversidade, inclusão social e evolução para uma agricultura regenerativa são fundamentais para avançar a sustentabilidade da cadeia de alimentos.

Fazendo parte da solução para os principais desafios globais, a AMAGGI dá transparência a seu papel e responsabilidade, demonstrando a todos os stakeholders seu compromisso com o agora e com o amanhã.

Escopo dos compromissos

Os compromissos que integram este documento “Rumo a uma Cadeia de Grãos Livre de Desmatamento e Conversão de Vegetação Nativa” são aplicáveis a todas as regiões, biomas e operações da AMAGGI, dentro e fora do Brasil.

São consideradas como operações da empresa todas as atividades controladas pela AMAGGI de produção agrícola própria e de originação de grãos da cadeia de fornecimento, a qual inclui fornecedores diretos, intermediários e fornecedores indiretos.

Nós nos baseamos também em nossos compromissos para trabalhar junto às Joint Ventures (JVs) das quais fazemos parte, de forma que elas assumam seus próprios compromissos, sempre espelhando tanto os nossos valores como das demais empresas que compõem essas parcerias. A empresa também incentivará as JVs a dar transparência aos seus resultados de forma independente e contínua. Reportaremos em nosso relatório anual de progresso e de sustentabilidade avanços e desafios atrelados às nossas JVs, nos limites das informações disponíveis e aprovadas por nossos parceiros.

1. COMPROMISSO DE NÃO DESMATAMENTO E CONVERSÃO DE VEGETAÇÃO NATIVA

Um dos principais desafios globais da atualidade está atrelado à manutenção das florestas e vegetação nativa para continuidade dos serviços ecossistêmicos, garantindo o provimento de todas as necessidades da sociedade, bem como a manutenção do clima para sobrevivência da espécie humana.

Reconhecendo a importância das áreas de floresta e vegetação nativa, a AMAGGI define como **metas globais**:

- **Manter-se zero desmatamento e conversão (Deforestation and Conversion Free – DCF) desde 2008 para produção agrícola em suas fazendas próprias, garantindo a sua expansão apenas em áreas já abertas**
- **Ter uma cadeia de fornecedores de grãos 100% monitorada e rastreada, livre de desmatamento e conversão (Deforestation and Conversion Free – DCF) para produção agrícola até 2025, considerando todos os biomas, países e regiões onde está presente.**

Esse compromisso abrange a produção agrícola, origem e financiamento da produção de grãos, considerando fornecedores diretos, intermediários e indiretos, independentemente da legalidade da abertura da área.

A AMAGGI também está comprometida em manter todos os acordos setoriais de que é signatária para proteção de florestas e vegetação nativa, sendo eles a Moratória da Soja (compromisso de não adquirir soja oriunda de áreas desmatadas após 2008 no bioma Amazônia) e Protocolo Verde de Grãos do Pará, bem como apoiar a melhoria de seus processos.

Em sua **jornada até 2025**, a AMAGGI se compromete em demonstrar seus avanços e desafios para alcançar uma cadeia livre de desmatamento e conversão. **O combate ao desmatamento ilegal e a detecção do desmatamento, conversão e queimada em menor tempo real possível** em seus sistemas internos são prioridades de atuação para a empresa, uma vez que viabilizarão um engajamento mais assertivo junto a sua cadeia de fornecimento para que alcance seu compromisso.

Para isso, a AMAGGI está investindo em tecnologia, possibilitando que seu sistema geoespacial de comercialização de grãos, o ORIGINAR, seja capaz de detectar desmatamentos, conversões e queimadas em menor tempo real possível, viabilizando o engajamento de sua cadeia de fornecimento dentro do mesmo mês da detecção. Além disso, a empresa está trabalhando em conjunto com várias iniciativas para que haja publicidade pelos órgãos ambientais das informações da legalidade dos desmatamentos, viabilizando a inserção dessas informações em suas análises de compra.

A empresa acredita que o sucesso dessas ações será um passo fundamental rumo a uma cadeia de grãos livre de desmatamento e conversão de vegetação nativa até 2025.

Para demonstrar seus esforços para atingir seu compromisso dentro do prazo previsto, a empresa define o **ano de 2020 como data referência** para medir a incidência de desmatamento sobre as áreas fornecedoras de grãos da sua cadeia produtiva, dando publicidade e transparência dessa informação a seus *stakeholders*.

É importante também ressaltar que para algumas localidades onde a AMAGGI opera, inclusive fora do Brasil, a empresa dependerá da disponibilização de informações, assim como da cooperação setorial e com governos para desenvolver mecanismos de rastreabilidade eficientes, sendo um compromisso da AMAGGI trabalhar de forma conjunta para esta evolução.

Para além de 2025, a AMAGGI irá tomar medidas para apoiar a proteção de longo prazo das florestas e ecossistemas naturais, fomentar o restauro, a compensação em áreas prioritárias e promover a sustentabilidade na produção de grãos, sobretudo a partir da promoção da agricultura regenerativa.

Metas intermediárias:

Sabemos que um dos principais desafios para atingir uma cadeia de fornecimento livre de desmatamento e conversão é a garantia da rastreabilidade e monitoramento da origem do grão. Assim, visando a dar transparência aos caminhos que iremos percorrer, estamos também comprometidos com **metas intermediárias** para alcançar 100% da rastreabilidade dos grãos provenientes de fornecedores diretos, intermediários e indiretos até 2025:

- **100% de rastreabilidade dos fornecedores diretos da AMAGGI presentes nos biomas Amazônia e Cerrado do Brasil até 2021**
- **100% de rastreabilidade dos fornecedores diretos da AMAGGI presentes em todos os biomas do Brasil até 2022**
- **100% de rastreabilidade dos fornecedores diretos, intermediários e indiretos da AMAGGI considerando todas as operações de origem de grãos da empresa, biomas, países e localidades em que está presente até 2025.**

Essas metas foram estabelecidas seguindo uma metodologia de priorização, a qual considera o cruzamento de dois principais fatores: biomas e/ou regiões com maior risco de desmatamento e locais que representam maior volume de origem de grãos da empresa.

Nota-se que, para a AMAGGI, é considerado ter a rastreabilidade quando a origem do grão, a nível de fazenda, é conhecida e identificada, seja pela própria empresa ou por fornecedores intermediários que garantem esta informação à companhia. Preferencialmente a AMAGGI busca ter informação sobre a origem a partir da delimitação dos limites da fazenda (polígono) e Cadastro Ambiental Rural (CAR) ou as coordenadas geográficas das fazendas fornecedoras de grãos.

Além da rastreabilidade, a AMAGGI está comprometida em manter o **monitoramento de 100% de seus fornecedores de grãos**, avaliando as características socioambientais da propriedade de origem, levando em conta seus compromissos e critérios de comercialização.

Anualmente, a AMAGGI irá prestar contas dos avanços e desafios tanto para as metas globais quanto para as intermediárias, por meio dos seus **Relatório de Progresso e Relatório de Sustentabilidade**, dando clareza aos seus *stakeholders* da aderência das suas ações para atingir seus compromissos.

2. COMPROMISSO COM A CONFORMIDADE LEGAL E UMA CADEIA DE FORNECIMENTO ÉTICA E SUSTENTÁVEL

A AMAGGI está comprometida com a conformidade legal de suas operações e de sua cadeia de fornecimento para garantia do cumprimento das leis locais, nacionais e internacionais de cunho social, ambiental, florestal e anticorrupção, apoiando o fortalecimento da atuação governamental para garantir sua implantação e governança.

As atividades produtivas da companhia são realizadas fora dos limites de Unidades de Conservação e Terras Indígenas, além de garantir o respeito e proteção dos direitos humanos, em especial de seus colaboradores e trabalhadores da cadeia, mulheres, comunidades tradicionais, indígenas e agricultura familiar, além do direito ao uso da terra.

Em relação ao processo de aquisição de grãos de produtores rurais, é compromisso da empresa garantir uma cadeia de fornecimento ética; por este motivo a AMAGGI possui critérios socioambientais mínimos.

Não comercializamos grãos de áreas produtivas que incidam em:

- **Embargos do IBAMA e de órgãos ambientais estaduais**

- Terras indígenas e unidades de conservação de proteção integral
- Áreas desmatadas após 2008 no Bioma Amazônia não conformes com a Moratória da Soja
- Áreas não conformes com o Protocolo Verde de Grãos do Pará
- Lista Suja do Trabalho Escravo

Além das restrições produtivas e de comercialização de grãos, a AMAGGI está comprometida com o fomento das certificações socioambientais, bem como soluções de garantia de origem responsável que conectem a responsabilidade e sustentabilidade de todos os eixos da cadeia de valor.

3. COMPROMISSO COM UMA AGRICULTURA REGENERATIVA E DE BAIXO CARBONO

Alinhada com seu compromisso de proteção das florestas, o qual possui forte ligação com o tema mudança do clima, a AMAGGI reconhece também a importância de desenvolver uma agricultura de baixo carbono.

Para tornar isso possível, o caminho escolhido pela empresa é o desenvolvimento e promoção cada vez maior de uma agricultura regenerativa, que enquanto fortalece e regenera os solos de áreas produtivas e mantém áreas nativas, mitiga os impactos climáticos, reduz o consumo de insumos a partir, por exemplo, da ampliação do controle biológico e práticas inovadoras, promove a conservação de recursos hídricos e biodiversidade, além de apoiar o desenvolvimento de produtores e comunidades onde está presente.

Por este motivo, a AMAGGI compromete-se a:

- Evoluir seu **inventário de gases de efeito estufa** de todas as suas operações e da cadeia de valor, encontrando as oportunidades de redução gradual de suas emissões e compensações de residuais da empresa
- Investir em pesquisa e buscar cada vez mais o desenvolvimento de uma **agricultura regenerativa e de baixo carbono**, evoluindo nas discussões para o melhor conceito e práticas para atingi-la, especialmente quanto ao fortalecimento e regeneração dos solos de áreas produtivas, proteção da biodiversidade e dos recursos hídricos, das áreas de alto valor de conservação e de estoque de carbono (HCS e HCV), além da mitigação dos impactos climáticos
- Aumentar a eficiência da produção, garantindo uma correta gestão de resíduos, menor impacto ambiental nos recursos hídricos, menor uso de insumos e defensivos, além do fomento à restauração florestal
- Desenvolver e oferecer novas soluções e produtos, com base na tecnologia, para trazer respostas rápidas e escaláveis para garantia de produtos livres de desmatamento e conversão de vegetação nativa, com baixa emissão de carbono
- Disseminar conhecimento, por meio do engajamento da sua cadeia de fornecimento, bem como dialogar com todos os atores da cadeia de valor para maior escala de uma agricultura sustentável.

Dando maior clareza ao seu compromisso com o Clima, a AMAGGI aderiu à iniciativa [Science Based Targets \(SBTi\)](#), por meio da campanha [Business Ambition for 1.5°C](#), e com isso agora também faz parte do movimento global [Race to Zero](#) da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima (United Nations Framework Convention on Climate Change – UNFCCC), que buscam reunir o apoio de lideranças, empresas, cidades, regiões, investidores para um mundo mais inclusivo, saudável e sustentável, resiliente e zero carbono, que previna ameaças futuras e crie empregos decentes. A iniciativa visa reduzir as emissões até 2035 e zerar as emissões líquidas de gases de efeito estufa até 2050.

Assim, comprometida com sua parte pelo todo, a AMAGGI tem como meta global:

Chegar às emissões líquidas zero até 2050 (NetZero emissions), por meio de estratégias de descarbonização até 2035 e neutralização de eventuais emissões residuais, sobretudo a partir da promoção da agricultura regenerativa, de baixo carbono e capaz de proteger a biodiversidade.

Para chegar lá, a AMAGGI irá contribuir e se apoiará nas diretrizes da SBTi Forest, Land and Agriculture (FLAG), a qual contará com orientações para empresas em setores com uso intensivo de terras para definir metas baseadas na ciência, possibilitando que a AMAGGI desenvolva um plano que seja capaz de atingir seu compromisso NetZero, a ser publicado e acessível aos públicos de interesse num prazo máximo de 2 anos, conforme diretrizes do SBTi.

Cabe destacar que, para além das emissões relacionadas à produção agrícola, a AMAGGI possui um compromisso de investir em energia renovável de fontes neutras na emissão de carbono – como PCHs (Pequenas Centrais Hidrelétricas) e energia solar, mantendo-se autossuficiente em sua produção e consumo energético.

4. COMPROMISSOS COM O RESPEITO E A PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS

A AMAGGI se compromete com o respeito e a promoção dos direitos humanos em suas operações, cadeia de valor e comunidades locais, incluindo os colaboradores, trabalhadores e trabalhadoras, pequenos produtores e produtoras, agricultores e agricultoras familiares, povos indígenas e comunidades tradicionais, bem como outras partes interessadas que possam se sentir afetadas pelas atividades da AMAGGI em todas as localidades onde estamos presentes.

Para promoção dos direitos humanos, a AMAGGI tem como referência os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Negócios e Direitos Humanos e a Declaração Universal dos Direitos Humanos.

Mais especificamente, os compromissos com Direitos Humanos da AMAGGI visam a:

- Respeitar os **direitos humanos** igualmente para todas as pessoas, independentemente de sua origem, religião, cultura, cor, raça, gênero, orientação sexual, classe social, idade, estado civil, ideologia sindical, posicionamento político, deficiência de qualquer natureza ou quaisquer outras características individuais
- **Prevenir ou mitigar** impactos adversos aos direitos humanos vinculados às suas atividades
- Manter **canal confidencial** a todos os stakeholders para acolhimento de denúncias relacionadas a violação de direitos humanos ou qualquer outra violação ao Código de Ética e Conduta da AMAGGI, respeitando ainda o anonimato dos contatos
- Eliminar todas as formas de **discriminação de gênero**, inclusive disponibilizando o **Canal Mulher**, canal da AMAGGI dedicado e exclusivo para acolhimento de denúncias de assédio sexual, discriminação ou qualquer ato de violência contra mulheres e gênero, sendo o atendimento realizado por mulheres e com apuração prioritária.

Povos indígenas, comunidades tradicionais e pequenos agricultores

A AMAGGI está comprometida a respeitar e proteger os direitos humanos, em especial das comunidades tradicionais, povos indígenas, agricultores e agricultoras familiares e pequenos agricultores e agricultoras. Isso inclui, sem se limitar, o direito à propriedade, cultura, meio ambiente saudável, não discriminação e participação efetiva.

Mais especificamente, os compromissos da AMAGGI em relação a estes públicos são:

- Não comercializar grãos de áreas produtivas que incidam em **terras indígenas**
- Identificar possíveis **conflitos no uso de terra** junto a comunidades tradicionais e, quando possível, atuar para a resolução do conflito
- Garantir que povos indígenas e comunidades locais tenham seus **direitos sobre o uso da terra** assegurados, assim como o **consentimento livre, prévio e informado (FPIC)**, podendo os processos de escuta ser realizados por meio de consultas proativas efetuadas pela empresa ou através da investigação de tratativas de queixas relacionadas ao tema
- Apoiar e promover a inclusão dos pequenos agricultores e agricultoras no desenvolvimento de uma produção mais sustentável, considerando aspectos econômicos e de produtividade, sociais e ambientais a partir de assistência técnica, compartilhamento de conhecimento e boas práticas, além de ações sociais
- Contribuir para o desenvolvimento local, gerando impacto positivo nas comunidades onde a empresa está presente por meio da Fundação André e Lucia Maggi (FALM).

Respeito aos direitos das trabalhadoras e trabalhadores

A AMAGGI está comprometida em respeitar os direitos das trabalhadoras e trabalhadores em todas as suas operações próprias e em sua cadeia, incluindo funcionários, contratados, temporários, sazonais, de meio período e outros trabalhadores em todos os níveis da cadeia de fornecimento.

Os principais compromissos da AMAGGI em relação aos trabalhadores da empresa e da cadeia de fornecedores são:

- Não comercializar com nenhuma pessoa, física ou jurídica, que integre a **Lista Suja do Trabalho Escravo** no Brasil
- Não praticar e nem coadunar com práticas relacionadas a exploração de **trabalho infantil** ou de trabalho em situação degradante ou análoga ao de trabalho escravo
- Não praticar e nem coadunar com ações de violência, abuso ou **exploração sexual de crianças e adolescentes**
- Não praticar e nem coadunar com quaisquer formas de **assédio ou discriminação** no ambiente de trabalho
- Garantir um **ambiente de trabalho seguro e sadio** a todas as colaboradoras e colaboradores.

b) IMPLEMENTAÇÃO DOS COMPROMISSOS

Para planejar, aplicar e implantar estratégias que contribuam para o atingimento das metas e compromisso “Rumo a uma Cadeia de Grãos Livre de Desmatamento e Conversão de Vegetação Nativa”, a AMAGGI mantém uma estrutura de governança robusta, bem como ações, programas, projetos e iniciativas que garantam os efetivos resultados estrategicamente ambicionados pela companhia.

1. GOVERNANÇA E GESTÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DOS COMPROMISSOS

Alinhados ao seu Código de Ética e Conduta e ao foco em contribuir para o desenvolvimento sustentável do agronegócio, os órgãos que compõem a governança corporativa da AMAGGI são responsáveis pelo direcionamento

e tomadas de decisão mais estratégicas da companhia. A empresa tem o compromisso de aperfeiçoar as práticas relacionadas a governança, gestão de riscos, sustentabilidade e compliance em suas operações e unidades (dentro e fora do Brasil), para os colaboradores e parceiros de negócios. Seu propósito é aprofundar a cultura de integridade, responsabilidade e boas práticas comerciais.

Nesse sentido, a estrutura de governança foi construída para embasar as atuações da empresa em busca do bom desempenho, da diminuição de riscos e do monitoramento dos objetivos estratégicos. Para isso, a AMAGGI conta com a Diretoria Executiva, o Conselho de Administração e os comitês ligados a esses órgãos, cujo papel é o de propor melhorias em suas devidas áreas e legitimar as escolhas do colegiado.

Estabelecidos os direcionamentos estratégicos pela alta gestão, a **Diretoria de ESG (Environmental, Social and Governance), Comunicação e Compliance**, a qual se reporta para o CEO da empresa, tem o principal papel de desdobrar a estratégia de sustentabilidade, especialmente o Posicionamento Global de Sustentabilidade, Compromissos e Metas ESG, em todas as áreas de negócio e em todos os níveis da organização, bem como avaliar o desempenho socioambiental da companhia, planejando projetos e ações para atingir os resultados esperados.

Para apoiar a Diretoria de ESG, a AMAGGI conta com mais de 20 colaboradores corporativos totalmente dedicados a implementar a estratégia de sustentabilidade da companhia. Além disso, todas as unidades da AMAGGI contam com um representante responsável por garantir, juntamente com as demais áreas, a conformidade das atividades com os requisitos legais, compromissos socioambientais e normas internas da empresa, relacionadas às respectivas operações de cada unidade (incluindo seus fornecedores). Para além dos colaboradores dedicados à área socioambiental, a AMAGGI conta com a Fundação André e Lúcia Maggi (FALM) e colaboradores de outras diretorias da empresa com responsabilidades sobre a estratégia de sustentabilidade, como origem, compras, compliance, jurídico, logística, recursos humanos e controladoria. Esses profissionais são capacitados nos procedimentos socioambientais da companhia e são auditados em seus resultados.

Sistemas de gestão e processos:

A empresa conta com uma política e uma **gestão socioambiental (GSA)** unificada, que se baseia nos requisitos da NBR 16001:2012 (responsabilidade social) e integra as normas ISO 14001:2015 (meio ambiente) e as certificações RTRS (Round Table on Responsible Soy), ProTerra, ABR/BCI (Algodão Brasileiro Responsável / Better Cotton Initiative) e 2BSvs (Biomass Biofuel Sustainability).

A GSA é formada por um conjunto de processos e procedimentos padronizados, cujas atividades relacionadas são desenvolvidas e operacionalizadas pela área de Sustentabilidade Corporativa e áreas de negócio da companhia, com o objetivo de prevenir e minimizar possíveis impactos socioambientais negativos relacionados às operações, produtos e serviços da AMAGGI, além de oportunizar e maximizar os impactos positivos através da implementação de ações e programas.

Um dos pilares fundamentais para implantação e manutenção integrada da GSA em todas as unidades da empresa é o investimento na capacitação de seus colaboradores e parceiros, a fim de aumentar a conscientização e aderência às melhores práticas e estratégia de sustentabilidade da companhia.

Para medir sua performance, anualmente a AMAGGI promove auditorias internas e externas para verificar a aderência da empresa aos seus compromissos e normas. Todos os colaboradores da empresa são avaliados por auditorias internas que incluem os requisitos de ESG da companhia. Essa avaliação compõe o resultado financeiro distribuído anualmente por performance aos funcionários da companhia.

2. PRIORIZAÇÃO DE ATIVIDADES E REGIÕES DE ATUAÇÃO:

Para o atingimento de seu compromisso “Rumo a uma Cadeia de Grãos Livre de Desmatamento e Conversão de Vegetação Nativa”, a AMAGGI irá focar seus esforços e priorizar ações em atividades e/ou regiões que representam maior risco, considerando parâmetros como:

- Locais onde a AMAGGI está presente e que representam maior importância para manutenção e expansão dos negócios
- Locais de maiores riscos de desmatamento e conversão, considerando o histórico de taxas de conversão de áreas nativas para uso agrícola e áreas verdes ameaçadas pela expansão do cultivo de grãos
- Locais / públicos que apresentem maior risco de violação dos direitos humanos, identificados com base nos mapeamentos e consultas realizados pela AMAGGI e índices públicos, como a Lista Suja do Trabalho Escravo.

3. GESTÃO DO USO DA TERRA EM ÁREAS PRÓPRIAS

Todas as propriedades da AMAGGI são mantidas de acordo com o Código Florestal Brasileiro e demais legislações do país, além de manter-se livre de desmatamento e conversões em áreas de produção agrícola desde 2008. As atividades produtivas da companhia são realizadas fora dos limites de unidades de conservação e terras indígenas, além de garantir o respeito às comunidades tradicionais, produtores familiares e o direito ao uso da terra.

A fim de garantir a expansão somente sobre áreas já abertas ou degradadas, antes de qualquer aquisição de terras ou mudança significativa na gestão de suas áreas, a empresa realiza a avaliação integrada e/ou conduz processo de Due Dilligence, o qual avalia requisitos como:

- Respeito ao direito de uso da terra, verificando se os direitos dos povos indígenas e comunidades locais são respeitados e garantidos
- Sobreposições com terras indígenas, unidades de conservação e, quando disponível informação, territórios quilombolas
- Desmatamento ou conversão para produção agrícola depois de 2008.

A AMAGGI possui procedimentos específicos para aquisição de terras e gestão de mudanças, assim como são realizados estudos socioambientais e avaliação de uso do solo a partir de imagens de satélite. Casos em que são observadas violações aos requisitos da AMAGGI para aquisição de terras são vetados de prosseguir.

Outras medidas ainda fazem parte da gestão da empresa para garantir seu compromisso de manter-se livres de desmatamento e conversão - por exemplo, para prevenção de incêndios acidentais em áreas de mata nativa ou agrícola, principalmente causados pelo clima seco e as altas temperaturas, a AMAGGI possui equipamentos de combate a incêndios e brigadas treinadas para combate ao fogo, que também estão disponíveis para auxiliar fazendas vizinhas sempre que necessário. Nas áreas das fazendas próprias também são mantidos aceiros (faixas no entorno das áreas de conservação ou perímetro das propriedades), onde a vegetação é mantida limpa com objetivo de evitar a propagação de queimadas.

4. TECNOLOGIA E SISTEMAS DE MONITORAMENTO GEOESPACIAL

A AMAGGI investe em tecnologia e na integração de sistemas para monitoramento de suas operações próprias e de sua cadeia de valor.

Com o avanço de novas tecnologias de monitoramento geoespacial, a AMAGGI, que já monitorava seus fornecedores, deu um novo salto no seu processo de verificação da cadeia de fornecimento e lançou a **Plataforma ORIGINAR** em 2016, implementando um processo robusto de monitoramento, utilizando imagens de satélites atualizadas e bancos de dados oficiais e de inteligência de mercado para realizar as análises das propriedades fornecedoras de grãos.

Em sua **versão 2.0**, lançada em 2020, o ORIGINAR aperfeiçoou a rastreabilidade dos grãos, passando a adotar a identificação geoespacial das fazendas fornecedoras já no momento da compra do grão, garantindo uma análise prévia de todas as comercializações na escala geoespacial, cruzando os dados com as bases e informações oficiais, em cumprimento aos critérios de comercialização definidos pela companhia.

100% dos lotes de compras de grãos passam pelo sistema geoespacial ORIGINAR 2.0, e apenas aqueles com 100% de conformidade com os critérios mínimos de comercialização da AMAGGI estão aptos a seguir com os próximos passos para o recebimento do grão. Caso haja qualquer tipo de restrição identificada no momento da compra, o cadastro da comercialização é **automaticamente bloqueado**, apenas podendo ser liberado após confirmação pela área de Sustentabilidade de que a compra atende aos requisitos socioambientais da empresa.

Essas avaliações são embasadas em procedimentos internos e os requisitos de comercialização são comunicados a todos os públicos interessados em nossos materiais institucionais e formalizados nos contratos. Em caso de identificação de não conformidades, orientações aos produtores são fornecidas para que regularizem sua situação o mais rapidamente possível.

Para monitorar **fornecedores indiretos**, a AMAGGI vem se engajando em iniciativas setoriais e diretamente com seus intermediários, assim como aperfeiçoou o cadastro dessas comercializações, permitindo o registro da origem das propriedades terceiras em seu sistema de compras, bem como a automatização de produtividade máxima por hectare para cada comercialização gerada, minimizando os riscos atrelados à triangulação de vendas - essa avaliação de produtividade máxima também se aplica para fornecedores diretos.

Para assegurar a funcionalidade da Plataforma ORIGINAR, anualmente essa ferramenta geoespacial passa por auditorias de terceira parte.

Novos avanços:

A AMAGGI vem trabalhando no desenvolvimento de tecnologia da Plataforma ORIGINAR 2.0, que permitirá realizar o monitoramento de queimadas e novos desmatamentos e conversões em menor tempo real possível, viabilizando o engajamento mais assertivo de sua cadeia de fornecimento dentro do mesmo mês da detecção. Assim que estiver em pleno funcionamento, a companhia dará visibilidade dos principais resultados por meio de seus Relatório de Progresso e Relatório de Sustentabilidade.

5. CERTIFICAÇÕES SOCIOAMBIENTAIS E PROGRAMAS DE GARANTIA DE ORIGEM

A AMAGGI acredita que as certificações socioambientais e programas de garantia de origem são formas de confirmar seu compromisso com a produção sustentável e responsável, gerando benefícios ambientais – como a garantia de zero desmatamento e conversão -, sociais e econômicos concretos para produtores, empresas e consumidores ao longo de toda sua cadeia de valor.

A AMAGGI possui uma equipe dedicada para realizar a gestão dos fornecedores certificados, realizando visitas de orientação técnica e adequação ambiental e social, atendendo aos critérios exigidos em certificações socioambientais reconhecidas internacionalmente, tais como **RTRS, 2BSvs, ProTerra**.

De forma adicional, a AMAGGI vem investindo no desenvolvimento de novas soluções e produtos verificados / certificados, apoiados em inovação e tecnologia,

capazes de endereçar os principais desafios climáticos, ambientais e sociais da cadeia de alimentos.

Em seu último lançamento, por todo seu investimento em um sistema geoespacial e de rastreabilidade da cadeia de fornecimento, a AMAGGI ofereceu ao mercado um programa único e exclusivo de Garantia de Origem capaz de atender às demandas mais exigentes de mercado: trata-se do [ORIGINS](#), um programa próprio que garante por meio da tecnologia uma origem de grãos livre de desmatamento e conversão (DCF), rastreável, verificada por terceira parte e altamente escalável.

6. ENVOLVIMENTO E ENGAJAMENTO DE PARTES INTERESSADAS:

Consulta e engajamento de partes interessadas:

Como parte de seu compromisso com a sustentabilidade, a AMAGGI realiza, a cada três anos, consultas com as principais partes interessadas na companhia. Este processo é realizado por meio de diversas ferramentas e métodos, permitindo que as opiniões e expectativas sejam consideradas na revisão dos temas mais relevantes para a gestão ESG da empresa. As consultas também garantem a manutenção do diálogo contínuo e assertivo entre a empresa e seus stakeholders, abordando os temas mais relevantes e de maior preocupação.

Dessa forma, a AMAGGI alcança maior sinergia de ações que orientam a tomada de decisões e investimentos, redução de impactos e potencialização das oportunidades relacionadas a sua cadeia de fornecedores, comunidades locais, dentre outros públicos relacionados às operações da empresa.

Engajamento para promoção de uma cadeia ética:

Com o objetivo de garantir a adoção de práticas responsáveis em toda a sua cadeia de valor, a empresa promove um amplo diálogo com stakeholders, fomento à inovação, disseminação de conhecimento, projetos e parcerias, para escala de uma agricultura regenerativa e de baixo carbono, que promova a proteção da biodiversidade e os direitos humanos. Inclusive, a **AMAGGI incentiva parceiros, fornecedores, clientes, pares e demais atores do setor a adotar compromissos semelhantes aos que possui.**

Esses trabalhos envolvem:

- Apoiar **mecanismos que valorizem as florestas** e os recursos naturais, como sistemas de PSAs (pagamentos por serviços ambientais), emissão de títulos verdes, crédito de carbono e outros mecanismos de financiamento para conservação
- **Disseminar conhecimento à cadeia de valor**, inclusive sobre as melhores práticas agrícolas e ações de agricultura regenerativa, fomento à restauração e conservação ambiental, questões trabalhistas e sociais, dentre outras temáticas que possibilitam à AMAGGI desenvolver ainda mais seus fornecedores de grãos parceiros
- Promover a expansão das **certificações socioambientais** e a melhoria contínua dos produtores rurais, por meio de visitas técnicas, diagnósticos e auditorias, estimulando, inclusive, cada vez mais produtores da cadeia de fornecimento, a também se certificar
- Incentivar toda a cadeia de valor a buscar **soluções inovadoras**, que estejam alinhadas à estratégia da AMAGGI e atendam aos anseios convergentes de atores como fornecedores de grãos, parceiros comerciais, sociedade civil, governos, clientes, comunidades locais, instituições financeiras e outros stakeholders relevantes
- Investir em **parcerias e projetos** em busca de uma origem mais responsável e que gerem benefícios compartilhados para alcançar uma cadeia livre de desmatamento e conversão, tanto legal quanto ilegal, o mais rapidamente

possível, respeitando preceitos sociais, ambientais e econômicos

- Promover o **engajamento com fornecedores de grãos, diretos e indiretos**, buscando incentivá-los e apoiá-los para que haja a garantia do atendimento dos critérios socioambientais de compra da AMAGGI, bem como do seu compromisso rumo uma cadeia de grãos livre de desmatamento e conversão de vegetação nativa.

7. PARCERIAS E INICIATIVAS

A AMAGGI acredita que para dar escala aos resultados para atingimento de seus compromissos é necessário somar esforços com outros atores da cadeia de valor (lideranças, comunidades, governo, cientistas, sociedade civil, setor financeiro e privado, dentre outros) para alcançar uma agricultura sustentável, no Brasil e exterior.

As iniciativas e parcerias são firmadas levando em conta atores estratégicos que tenham os melhores conhecimentos técnicos nas temáticas prioritárias, o potencial de escalabilidade, bem como os públicos a serem atingidos.

Além disso, leva-se em consideração as regiões prioritárias de atuação definidas pela AMAGGI, para que haja concentração de esforços de alavancagem da sustentabilidade sobre as áreas de maior risco e com as melhores oportunidades.

Cabe destacar que a descrição completa dos projetos, parcerias e iniciativas descritas a seguir, assim como resultados obtidos e indicadores de performance, podem ser vistas nos relatórios públicos anuais da empresa, como o Relatório de Sustentabilidade e o Relatório de Progresso sobre o compromisso “Rumo a uma Cadeia de Grãos Livre de Desmatamento e Conversão de Vegetação Nativa”.

Iniciativas Jurisdicionais e Setoriais

A AMAGGI apoia o desenvolvimento de iniciativas com abordagens jurisdicionais, que criem um arcabouço estrutural que apoie o produtor e a agricultura a encontrar um caminho que concilie a produção com a conservação de florestas, sem comprometer o desenvolvimento local e a qualidade de vida e bem-estar das comunidades envolvidas.

Em busca de soluções conjuntas em uma de suas regiões prioritárias, a empresa é membro fundador do **Instituto PCI da Estratégia Produzir, Conservar e Incluir de Mato Grosso**, fundado com a missão principal de dar suporte às ações do governo do Estado de MT para o atingimento de suas metas de produção, conservação e inclusão.

Ao fazer parte dessa iniciativa jurisdicional, a AMAGGI busca apoiar o Estado de Mato Grosso a alcançar uma visão de desenvolvimento social e econômico para 2030 por meio do uso sustentável dos recursos naturais, podendo reunir esforços com todos os atores relevantes para o Estado.

Além do PCI, a AMAGGI participa também de iniciativas e discussões setoriais, que promovem o debate de multivisões de stakeholders sobre a sustentabilidade da cadeia de alimentos.

Mesas relevantes no Brasil das quais a AMAGGI faz parte são a **Coalizão Brasil Clima, Florestas e Agricultura, Grupo de Trabalho da Soja (GTS) – Moratória da Soja, Grupo de Trabalho do Cerrado (GTC), Plataforma de Ação pelo Agro Sustentável da Rede Brasileira do Pacto Global da ONU, GT Sistemas Alimentares do CEBDS**. Internacionalmente, debates com o TFA - Tropical Forest Alliance, Tropical Forest Champions, RTRS (Round Table on Responsible Soy) e outras que contribuam para evolução de políticas públicas, maior engajamento de governos e demais atores (nacionais e internacionais) para uma cadeia de alimentos sustentável.

Iniciativas para reparação e restauração ambiental

Por meio de parcerias e experimentos em suas fazendas próprias, a AMAGGI

apoia iniciativas voltadas à agenda de restauração florestal em áreas degradadas, desde o teste e desenvolvimento de novas técnicas de restauro, buscando ter resultados mais efetivos, com menor custo para o produtor rural, até o incentivo para sua implementação.

A AMAGGI também investe em projetos que auxiliam a implementação do Código Florestal Brasileiro, uma vez que a agenda de regularização ambiental de propriedades rurais é um passo primordial para resultados efetivos de preservação e proteção das florestas, em equilíbrio com a produção agrícola.

Iniciativas para expansão sobre áreas abertas e degradadas

A AMAGGI acredita que é possível expandir a agricultura e torná-la mais produtiva sem que haja novos desmatamentos e conversões. Com este objetivo, a empresa apoia iniciativas para a expansão sobre áreas já abertas e/ou degradadas. Isto é feito por meio de parcerias com instituições de pesquisa e desenvolvimento, ONGs, empresas do setor privado e ainda setorialmente – as iniciativas visam à identificação de áreas aptas para expansão do cultivo de grãos, assistência técnica a produtores rurais, estímulo à integração lavoura-pecuária-floresta, assim como a intensificação da pecuária – abrindo ainda mais espaço para outras culturas.

Iniciativas para uma agricultura regenerativa e de baixo carbono

A AMAGGI já vem implementando ao longo do tempo ações que contribuem para o desenvolvimento de uma agricultura regenerativa e de baixo carbono. Para os próximos anos, a empresa deve investir ainda mais em pesquisa e projetos para evoluir em práticas que garantam o atingimento de um novo patamar de agricultura – sobretudo regenerativa, voltada para o fortalecimento e regeneração dos solos de áreas produtivas, proteção da biodiversidade, recursos hídricos e mitigação da mudança do clima, além da contribuição com desenvolvimento local.

Isso ocorrerá por meio de parcerias com instituições de pesquisa e desenvolvimento, startups, empresas especializadas e ONGs, além de pesquisas e iniciativas internas – as quais auxiliarão a AMAGGI a estruturar para os próximos anos indicadores de monitoramento da agricultura regenerativa e de baixo carbono, dando maior transparência à sociedade.

Dentre as iniciativas já em andamento para uma agricultura de baixo carbono e regenerativa, implantadas em fazendas próprias da AMAGGI, destacam-se:

- Instalação de um radar próprio na região de Sapezal e um outro em Campo Novo do Parecis com 100 km de alcance, capaz de **monitorar o microclima** de fazendas próprias e de produtores da região
- Implantação de sistemas e ferramentas da **agricultura de precisão** embarcadas em equipamentos agrícolas e integrados com demais sistemas de gestão da empresa, que garantem o monitoramento 24h por dia das condições climáticas, áreas agrícolas no nível de talhão e o desempenho de equipamentos, possibilitando a rastreabilidade e o **georreferenciamento das melhores oportunidades de redução do uso de insumos e emissão de gases de efeito estufa** e maior produtividade
- Aquisição de 140 mil hectares de imagens de satélite atualizadas diariamente para **geração de alertas** de qualquer anomalia ou variação na sanidade das plantas, devido ao clima, doenças, solo, falta de fertilidade, escassez hídrica, dentre outros, permitindo uma gestão muito mais assertiva de toda área plantada em questão de segundos com uso de **Inteligência Artificial e algoritmos bem calibrados**
- Investimento em práticas de manejo, como o **controle biológico de pragas**, reduzindo o consumo de defensivos químicos; uso do **plantio direto** em suas áreas de produção e experimentos de integração **lavoura-pecuária**, mitigando emissões de carbono para a atmosfera
- Manutenção e **recuperação de áreas de vegetação nativa**, apoiando a conservação da biodiversidade, estoques de carbono e outros serviços ecossistêmicos, como regulação dos ciclos hidrológicos

- Produção de **energia renovável**, sem emissão de gases de efeito estufa, como PCHs e solar, e para geração de calor usando somente **biomassa de origem sustentável** (como resíduos florestais ou de serraria devidamente autorizados pelos órgãos ambientais e de reflorestamento), permitindo uma produção com ainda menos carbono
- Avaliação da saúde dos solos de áreas produtivas, desenvolvida por instituições de pesquisa e desenvolvimento em parceria com equipe própria de biólogos e agrônomos, visando a entender a **microbiota e a dinâmica de nutrientes presentes nos solos** (perdas e incorporações de nutrientes e micronutrientes), além de novas práticas de manejo. Isso possibilita a redução do uso de fertilizantes e corretivos, além de garantir a perenidade produtiva das fazendas, ao mesmo tempo que reduz emissões de gases de efeito estufa relacionados aos componentes nitrogenados
- Avaliação da incorporação de **carbono no solo** de áreas agrícolas pelo uso das melhores práticas agrícolas, sendo este um importante serviço ecossistêmico no combate às mudanças do clima, com potencial tanto de gerar créditos de carbono quanto de prover produtos derivados da soja de baixo carbono ou carbono neutro, a partir do balanço de emissões e remoções.

Esses investimentos são contínuos e fundamentais para a evolução da agricultura. Do ponto de vista social, a AMAGGI vem contribuindo com a disseminação desses conhecimentos adquiridos para uma agricultura regenerativa e de baixo carbono, apoiando o desenvolvimento de produtores e comunidades onde está presente – ações que são reportadas anualmente no Relatório de Progresso e no Relatório de Sustentabilidade da AMAGGI.

8. DIREITOS HUMANOS E DESENVOLVIMENTO LOCAL

A AMAGGI entende que é parte integrante das diversas regiões em que está presente, exercendo importante influência no contexto social e econômico por meio de suas atividades, operações e relações com as partes interessadas.

Além da presença internacional, a AMAGGI está presente em todas as regiões do Brasil, cada qual com características sociais, culturais e econômicas próprias e, em todas elas, a empresa atua com responsabilidade social, prevenindo e monitorando possíveis impactos negativos, sobretudo visando o respeito aos direitos humanos.

Para apoiar na implementação da agenda de Direitos Humanos, a AMAGGI se baseia nos compromissos institucionais assumidos, como Pacto Global e Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, Instituto Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo (InPacto), Programa Empresa Amiga da Criança (ABRINQ), Pacto Empresarial pela Integridade e contra a Corrupção e Pacto Empresarial contra a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes nas Rodovias Brasileiras (Childhood Brasil).

As principais ações da empresa para implementação da agenda de direitos humanos são:

- Diagnóstico sobre impactos, riscos e oportunidades socioambientais relacionados às **comunidades vulneráveis** em sua região de atuação, em especial sob uma perspectiva de igualdade de gênero das localidades, povos indígenas, quilombolas, assentamentos e agricultores familiares, bem como o estabelecimento de estratégias para endereçar os maiores desafios
- **Cooperação e diálogo setorial** com instituições, ONGs e governos para promoção dos direitos humanos e para a remediação de impactos adversos na cadeia de grãos
- Atividades de **conscientização e engajamento** junto à cadeia de fornecedores, sobretudo relacionado a temas como trabalho digno, direitos trabalhistas e direito ao uso da terra

- Consulta às partes interessadas para realização de **Plano de Engajamento de Stakeholders** e prestação de contas dos temas mais relevantes ao público
- Prática de compras que prioriza a contratação de **fornecedores locais e regionais**, buscando contribuir para o desenvolvimento das regiões onde a empresa atua
- Estabelecimento de projetos e parcerias para promoção e respeito aos direitos humanos, **inclusão da agricultura familiar**, bem como desenvolvimento de **mão-de-obra local e de fornecedores regionais**
- Mecanismo para recebimento e tratativa de **queixas e/ou denúncias** disponível a todas as partes interessadas na AMAGGI.

A contribuição da AMAGGI para o desenvolvimento local e regional é também direcionada pela sua Política de Investimento Social Privado, com ações planejadas e executadas pela **Fundação André e Lucia Maggi**.

O portfólio do Investimento Social Privado da empresa é definido anualmente e busca reunir programas e projetos capazes de contribuir com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU e com o Posicionamento Global de Sustentabilidade da empresa, gerando impactos positivos nas comunidades onde a AMAGGI atua. Todos os recursos são previstos em orçamento anual, conforme planejamento realizado pela equipe executiva da Fundação André e Lucia Maggi e aprovado pelos membros do Conselho Curador da Fundação.

Por fim, todos os contratos da AMAGGI possuem cláusulas contratuais específicas de respeito aos direitos humanos, à legislação e ao meio ambiente, não exploração de trabalho infantil, degradante ou em condição análoga ao escravo, além de cláusula específica anticorrupção. Os contratos incluem, ainda, cláusulas sobre obrigações trabalhistas e previdenciárias, que preservem a saúde e a segurança do profissional, como uso de equipamentos de proteção individual (EPI) e treinamentos e práticas de conscientização sobre esses temas.

c) MONITORAMENTO, VERIFICAÇÃO E TRANSPARÊNCIA

1. MONITORAMENTO E VERIFICAÇÃO

Para garantir o atendimento dos compromissos e metas assumidos pela AMAGGI é necessário um monitoramento consistente e um processo de verificação confiável para definição de melhorias e próximos passos, dando maior credibilidade e coerência à atuação da empresa.

Assim, a AMAGGI continuará aprimorando seu sistema de gestão, através de identificação de riscos e oportunidades, priorização de ações e atuação em áreas de risco, análise crítica de resultados e investimento nas melhores soluções inovadoras identificadas para uma gestão socioambiental cada vez mais responsável.

Por meio de seu sistema de controle e de tecnologia de informação geoespacial, a plataforma ORIGINAR, a qual utiliza imagens de satélites atualizadas e base de dados públicos, a empresa medirá a evolução da rastreabilidade e monitoramento da cadeia de fornecimento de grãos, assim como a avaliação do percentual da cadeia livre de desmatamento e conversão adotando como data de referência o ano de 2020.

A AMAGGI também utilizará outras ferramentas e referências para medir sua evolução, tais como mapeamento de dados baseados em documentos públicos, entrevistas com pessoas ou grupos afetados, consulta de stakeholders e outras técnicas para medir seu progresso em relação a todos os seus objetivos relacionados ao seu compromisso.

A **prestação de contas** dessas informações, indicadores de performance e a evolução da AMAGGI para atingimento de seus compromissos ocorrerá

anualmente por meio da divulgação do Relatório de Progresso e do Relatório de Sustentabilidade da empresa.

Os **principais indicadores** que serão publicados anualmente para compreensão dos stakeholders sobre o avanço dos números “Rumo a uma Cadeia de Grãos Livre de Desmatamento e Conversão de Vegetação Nativa” também serão **verificados por terceira parte** e a AMAGGI dará publicidade à metodologia utilizada para apuração dos indicadores, dando mais credibilidade aos resultados alcançados. A verificação da conformidade da gestão socioambiental da companhia (GSA) também é garantida por auditoria independente de terceira parte, a ser conduzida por empresa/ instituição reconhecida e auditores capacitados.

2. METAS E AÇÕES GLOBAIS PARA 2030

Para monitorar e medir seus compromissos socioambientais e de direitos humanos “Rumo a uma Cadeia de Grãos Livre de Desmatamento e Conversão de Vegetação Nativa”, a AMAGGI consolida e comunica a seus stakeholders interessados suas Metas ESG (**Environmental, Social and Governance**) e Ações Globais 2030, dando clareza aos seus objetivos e caminhos a serem percorridos.

Por meio dessas metas a AMAGGI quer demonstrar suas **prioridades de atuação até 2030**, garantindo, anualmente, transparência aos avanços já realizados e a cada passo alcançado para atingimento dos seus compromissos nos prazos máximos estipulados. Assim, a empresa quer demonstrar que **não se manterá inerte ao longo dos anos, pelo contrário, trabalhará incansavelmente para que possa reportar anualmente em seu Relatório de Progresso e no Relatório de Sustentabilidade a evolução dos resultados alcançados.**

Metas ESG (Environmental, Social e Governance) e Ações Globais 2030

AMBIENTAL	SOCIAL	GOVERNANÇA
<p>Chegar às emissões líquidas zero até 2050 (NetZero emissions), por meio de estratégias de descarbonização até 2035 e neutralização de eventuais emissões residuais, conforme Science-Based Targets initiative (SBTi), sobretudo a partir da promoção da agricultura regenerativa, de baixo carbono e capaz de proteger a biodiversidade.</p> <p>Manter-se zero desmatamento e conversão (Deforestation and Conversion Free – DCF) desde 2008 para produção agrícola em suas fazendas próprias, garantindo a sua expansão apenas em áreas já abertas.</p> <p>Ter uma cadeia de fornecedores de grãos 100% monitorada e rastreada, livre de desmatamento e conversão (Deforestation and Conversion Free – DCF) para produção agrícola até 2025, considerando todos os biomas, países e regiões onde está presente.</p> <p>Oferecer produtos e soluções inovadores para uma cadeia ética, zero desmatamento e conversão de vegetação nativa,</p>	<p>Evidenciar os impactos positivos gerados nas comunidades onde a empresa atua, priorizando projetos nos territórios mais estratégicos para os negócios e públicos de maior vulnerabilidade social, econômica e ambiental.</p> <p>Aumentar significativamente o número de capacitações ofertadas aos colaboradores e terceiros pela Universidade AMAGGI.</p> <p>Investir em ações voltadas para o desenvolvimento de fornecedores críticos de sua cadeia, bem como contribuir para a qualificação profissional de pessoas vulneráveis para acesso ao trabalho decente.</p> <p>Impulsionar as iniciativas que fortaleçam a produtividade agrícola e a renda dos pequenos produtores de alimentos, em especial as mulheres do campo e agricultores familiares.</p> <p>Garantir uma atuação que respeite e promova os direitos humanos em todas as suas operações e cadeia de valor, especialmente junto aos povos indígenas e comunidades tradicionais.</p>	<p>Implementar melhorias no processo de comunicação de questões ESG relevantes aos <i>stakeholders</i>, em relação a métricas, indicadores, forma e conteúdo.</p> <p>Até 2025 implantar programa de diversidade, visando à inclusão social de todos.</p> <p>Garantir a melhoria contínua da governança corporativa da companhia e o relacionamento com todos os stakeholders, zelando pela cultura de integridade e ética, responsabilidade, gestão de riscos e boas práticas comerciais.</p> <p>Manter disponível Canal Confidencial a todos os stakeholders e Canal Mulher para apuração de não conformidades com o Código de Ética e Conduta da AMAGGI.</p>

<p>regenerativa e com baixa emissão de carbono.</p> <p>Investir em energia renovável, mantendo-se autossuficiente em sua produção x consumo.</p>	<p>Garantir e fomentar a manutenção de um ambiente saudável que priorize a segurança, qualidade de vida e bem-estar dos colaboradores e terceiros.</p>	
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

3. INDICADORES DE PERFORMANCE

A AMAGGI trabalhará para reportar os indicadores abaixo **anualmente em seu Relatório de Sustentabilidade e no Relatório de Progresso**, demonstrando por meio de métricas, números e descrição das ações os resultados alcançados e a evolução Rumo a uma Cadeia de Grãos Livre de Desmatamento e Conversão de Vegetação Nativa. São eles:

Rastreabilidade (considerando como escopo/abrangência as jurisdições prioritárias)

% volume de soja originada de produtores diretos e indiretos

% originado por estado e/ou região

% originado por bioma

de propriedades rastreadas e monitoradas

de CARs rastreados e monitorados

de hectares rastreados e monitorados

Não Desmatamento e Conversão

% volume de soja rastreada livre de desmatamento e conversão, considerando o ano de 2020 como referência para monitoramento (Nota: para Bioma Amazônia respeita-se a Moratória da Soja)

% das fazendas próprias livres de desmatamento para expansão agrícola, no mínimo desde 2008

hectares de área preservada em fazendas próprias

Conformidade Legal e Cadeia Ética

% de fornecedores em conformidade com os critérios socioambientais mínimos da AMAGGI

% de conformidade da AMAGGI com a Moratória da Soja e Protocolo Verde de Grãos do Pará

% das fazendas próprias de produção agrícola com certificação socioambiental

produtores da cadeia engajados em temáticas socioambientais

e descrição de iniciativas e parcerias para desenvolvimento de uma cadeia ética

hectares em processo de recuperação pela AMAGGI ou suportados pela empresa

Agricultura Regenerativa e de Baixo Carbono

e descrição de iniciativas e parcerias para desenvolvimento da agricultura regenerativa e de baixo carbono

% energia renovável e zero emissão de produção própria vs quantidade consumida

Direitos Humanos

descrição de projetos e iniciativas para promoção dos direitos humanos

pessoas/grupos impactadas positivamente por iniciativas da AMAGGI

de horas de treinamento ofertado para colaboradores e terceiros

% taxa de acidentalidade de colaboradores e terceiros

de pequenos produtores e agricultores familiares beneficiados em ações de fomento da AMAGGI

de formações e orientações ofertadas a fornecedores locais de cadeias críticas

Governança

% de implementação do programa de diversidade

de queixas recebidas pelo Canal Confidencial e Canal AMAGGI Mulher

Tempo médio para tratativa das queixas recebidas pelo Canal Confidencial e Canal AMAGGI Mulher

4. TRANSPARÊNCIA, DIVULGAÇÃO E RECLAMAÇÕES

A AMAGGI sabe da importância de se comunicar e dar transparência sobre sua atuação junto aos *stakeholders* da companhia, criando uma relação de confiança e credibilidade com sua cadeia de valor.

Assim, a empresa se compromete a divulgar de forma transparente e com **regularidade anual** os resultados de sua atuação, avanços e desafios para atingir as metas e compromissos que compõem este documento “Rumo a uma Cadeia de Grãos Livre de Desmatamento e Conversão de Vegetação Nativa”.

Essa prestação de contas ocorrerá a partir da publicação do Relatório de Sustentabilidade da empresa e, sobretudo, pelo **Relatório de Progresso**, o qual contará com resultados de indicadores de performance, métricas quantitativas e qualitativas, assim como indicará a metodologia de monitoramento, as fontes de dados e se, e como as informações foram verificadas de forma independente.

A AMAGGI se compromete também a manter o canal confidencial para recebimento de denúncias, reclamações e recomendações – acessível a todos os públicos de interesse, considerando todas as percepções dos stakeholders para melhorias de seus processos e evolução dos compromissos e posicionamento da AMAGGI.



AMAGGI.COM.BR